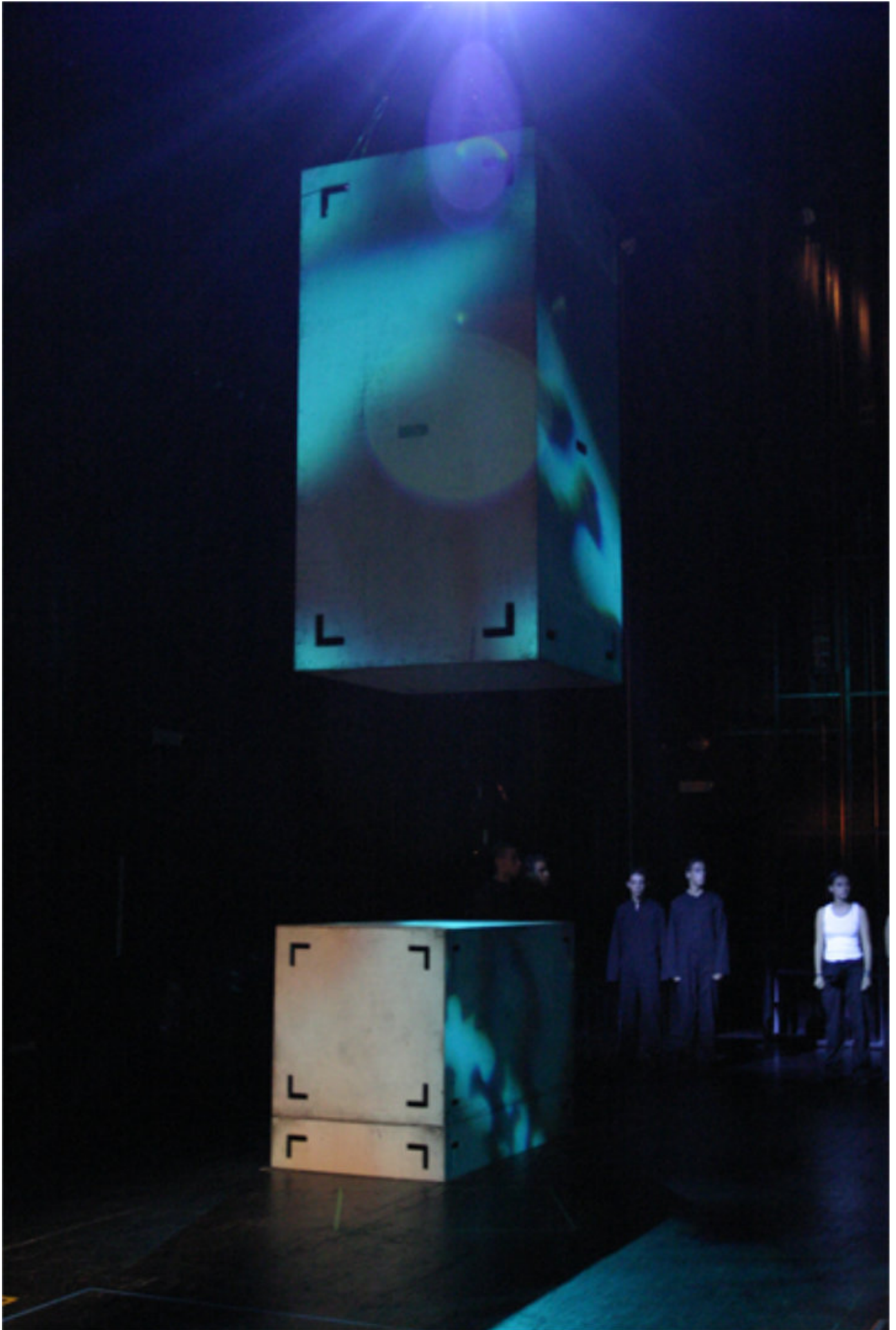




Teatro de Ferro



DESMONTAGEM 3

M/8 · 50 min.

Synopsis

Os motivos urbanos e industriais, as relações entre (os) humanos e entre o Homem e a Máquina continuam a estruturar o imaginário destes processos que ,de uma forma aberta, flexível e curiosa, procuram outros caminhos, outras formas de expressão. O resultado deste processo é um momento particular de fusão, entre ar-te e vida.

Text

Os motivos urbanos e industriais, as relações entre (os) humanos e entre o Homem e a Máquina continuam a estruturar o imaginário destes processos que ,de uma forma aberta, flexível e curiosa, procuram outros caminhos, outras formas de expressão. O resultado deste processo é um momento particular de fusão, entre arte e vida.

Nesta edição, aprofundámos o trabalho sobre o corpo enquanto máquina (marioneta) e suas relações com o espaço do teatro, essa casa-máquina.

Este espetáculo foi apresentado no grande auditório do Rivoli Teatro Municipal e teve a particularidade de ser totalmente realizado na sua imponente caixa de palco, descarnada, transmutada numa grande fábrica. Atores, técnicos e espetadores, todos (e sempre) em cena, integrados numa cadeia de produção de inter-relações.

Uma utilização muito extensa dos dispositivos técnicos, particular-mente da mecânica de cena(,) que já tinha sido (tentada) experimentada em [DESMONTAGEM 1](#) (2003), nesta edição foi assumida ainda mais radicalmente : para além da maquinaria de palco convencional, foram integradas todas as estruturas móveis disponíveis do próprio edifício, como monta-cargas, elevadores de fosso de orquestra, cortina de ferro, etc.

Ao longo de muitas semanas de construção, foram filmadas e registadas várias fases e tarefas - este material juntamente com outro de teor menos documental(,) foi utilizado no espetáculo, como espaço imaterial, projeção, memória do processo da montagem de **DESMONTAGEM 3**.

Credits

Direção artística

Igor Gandra, Carla Veloso

Video

Amarante Abramovici, Tiago Afonso

Music

Fernando Rodrigues

Lighting design

Rui Maia

Performers

Jovens da QPI

Direção de montagem

Frederico Godinho

Fotografia de cena

Susana Neves

Co-production

Teatro de Ferro, ISSSP · Instituto Superior de Solidariedade Social do Porto, Culturporto

Teatro de Ferro

Teatro de Ferro (Iron Theatre) emerged in 1999 under the artistic direction of Carla Veloso and Igor Gandra.

The name - Teatro de Ferro - presupposes a notion of primordial matter that is both resistant and mutable: a process of transformation that continues to inspire.

The company's work has been developed primarily in the field of puppet and object theatre - a logic of investigation in which the puppet assumes a matrix value in its possible, attempted, and tempting hybridizations.

The relationships of the performer's body with the manipulated object-world and the implication of each spectator in the construction of this relationship are lines of reflection transversal to the extensive artistic practice of Teatro de Ferro.

Teatro de Ferro has been supported by the Ministry of Culture/General Directorate of Arts since 2003.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

Portugal

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>